

Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFONE: 254 520 070 * FAX: 254 520 071 * e-mail: <u>cmmbeira@cm-moimenta.pt</u> * 3620 MOIMENTA DA BEIRA

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM TRINTA E UM DE OUTUBRO
DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS ==============================
ATA N.º 23/16
======= Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezasseis,
nesta Vila de Moimenta da Beira, Edifício dos Paços do Município e Salão Nobre desta
Câmara Municipal, comigo, ANTÓNIO JOSÉ TAVARES BONDOSO, Chefe de Divisão
Administrativa (que, nos termos do DESPACHO do Senhor Presidente, datado de 13 de
setembro, último, elaborei a ata da presente reunião), compareceram os Senhores JOSÉ
EDUARDO LOPES FERREIRA, FRANCISCO ALEXANDRE DOS SANTOS GOUVEIA
CARDIA, SUSANA ISABEL MARQUES LEMOS, ANTÓNIO JOSÉ TEIXEIRA CAIADO,
CARLOS ANTÓNIO DA SILVA MENDES, LUIS CARLOS PEREIRA DA SILVA e
CRISTIANO DIAS DE ALMEIDA COSTA COELHO o primeiro na qualidade de
Presidente da Câmara e os restantes na de Vereadores, para realizarem a presente
reunião extraordinária, a qual foi estabelecida por deliberação tomada na reunião
ordinária, realizada no dia 28 do corrente mês, exarada a folhas 138, ponto 101, deste
livro de atas. ====================================
<u>ABERTURA DA REUNIÃO</u> ====================================
======= Verificada a existência de "Quorum", pelo Senhor Presidente foi declarada
aberta a reunião, quando eram 14H30. ====================================
O4 ÓDCÃOS DA AUTADOUIA

01. ÓRGÃOS DA AUTARQUIA



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

119 – 020/004/000 - PROPOSTAS DIVERSAS – Melhoria do Orçamento Municipal de
2017 ====================================
======= Oriunda dos Senhores Vereadores da Coligação PSD/PPD.CDS/PP, LUIS
CARLOS PEREIRA DA SILVA e CRISTIANO DIAS DE ALMEIDA COSTA COELHO,
presente à reunião uma Proposta, do seguinte teor:
"Exposição de motivos:
No âmbito da avaliação orçamental para o ano de 2017 e ainda nos termos do disposto no n.º 2,
do artigo 3.º, do Estatuto do Direito de Oposição, aprovado pela Lei 24/98, de 26 de junho, vimos por
este meio apresentar uma série de propostas que, em nosso entender, podem melhorar o Orçamento
Municipal (OM) para 2017
Sendo o OM2017 o último de mais um ciclo político de quatro anos faz sentido que existam vários
balanços. Mas, e acima de tudo, com os conhecimentos já alcançados faz também sentido que se possa
fazer uma oposição séria que demonstre, efetivamente, quais os "caminhos" que ajudam a corrigir os
problemas que fomos identificando na oposição e que se traduzem, em resumo, na necessidade de
combater o envelhecimento populacional e a fuga de pessoas em idade ativa para outros destinos
Moimenta da Beira, sendo um concelho do interior do país, tem, como tantos outros concelhos,
problemas cuja origem remonta a políticas nacionais erradas ao longo dos anos, ainda assim, e sendo
nós os decisores políticos mais próximos dos cidadãos, faz sentido que possamos mobilizar-nos de
forma empenhada no sentido de fazermos tudo que estiver a nosso alcance para inverter as tendências.
A tendência demográfica a que temos assistido, não sendo invertida, terá nefastas consequências
aos níveis, político, económico e social: Político, desde logo pelo facto de hoje a nossa câmara ser de
maior dimensão e influência (Moimenta da Beira tem mantido executivos camarários de um presidente
mais seis vereadores, ora, no dia em que tivermos menos de dez mil eleitores essa realidade está posta
em causa e o nosso concelho passará, tal como acontece em Sernancelhe, Tabuaço, ou Vila Nova de
Paiva, a ter apenas um presidente e quatro vereadores – no dia em que isso vier a acontecer, será



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

The state of the s
óbvia a perda de influência do nosso concelho); Económico, dado que com menos população será mais
difícil dinamizar a economia local e consequentemente criar postos de trabalho; Social, porque sem
pessoas em idade ativa no concelho passa a estar em causa o equilíbrio inter-geracional (ou seja o
facto de as pessoas não conseguirem estabelecer-se pelo nosso concelho promove a distância entre
famílias perdendo-se assim a cumplicidade familiar e o suporte sustentado que significa a relação entre
pais e filhos)
Todas as medidas que possam ser desenvolvidas no sentido de aumentar a empregabilidade
devem assim ser tomadas já em 2017, medidas essas que não devem focar-se do lado da natalidade,
apenas, pois, como já ficou provado em outros municípios, essas quando não acompanhadas de
emprego são temporárias e pouco eficazes. Assim, tal como já fizemos em outros momentos,
reforçamos a importância de democratizar o conhecimento relativo aos fundos comunitários do
"Portugal 2020" junto de todos os empresários do nosso concelho
Para á disto, e para que possamos verdadeiramente apostar em medidas sustentáveis de
promoção do emprego, devemos criar objetivos de promoção de investimento privado. Para isso há
ferramentas, que o Estado tem dado, que podem ser aproveitadas por este executivo camarário que,
em nosso entender, deveria investir na diplomacia económica do concelho de Moimenta da Beira. Como
sabemos, e também com recurso a um financiamento participado pelo Estado, desenvolvemos
recentemente no concelho duas infraestruturas relacionadas com o parque industrial. Ora, essas
infraestruturas só poderão ser mais bem aproveitadas se conseguirmos mobilizar novos investimentos e
novas empresas para o parque industrial. É por isso que toda a diplomacia económica faz sentido, mas
tem que ser uma diplomacia económica virada para os resultados – temos que apostar em
conversações com os que estão disponíveis para investir e não apenas com aqueles que estão aptos
para comprar
Um desenvolvimento sustentável, promotor do dinamismo económico, passa também por acesso
às principais estradas do país e consequentemente ao dinamismo associado a essas ligações. Promover
produtos endógenos, estratégia empenhada pelas autoridades locais ao longo dos últimos anos, é de
facto o caminho, mas infelizmente, não estamos sozinhos na produção e cultivo de muitos dos



Livº. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFONE: 254 520 070 * FAX: 254 520 071 * e-mail: <u>cmmbeira@cm-moimenta.pt</u> * 3620 MOIMENTA DA BEIRA

produtos associados à nossa terra. Para conseguirmos que as nossas colheitas e produções sejam mais competitivas e aptas à concorrência do mercado necessitamos de baixar o preço dos fatores de produção, como por exemplo os custos de transporte. O IC26, debatido aqui e noutros fóruns ao longo de anos, continua a ser uma necessidade de primeira hora deste município, é, portanto, fundamental reunir uma série de forças vivas do município para que possamos de forma estratégica e empenhada fazer pressão no sentido de na próxima década este projeto sair do papel. ------------ Aproximar as populações da decisão política e envolvê-las nos processos de decisão deve assim ser, a par das necessidades já apresentadas, uma prioridade de todos que defendem a democracia participativa. Todas as medidas que possam ser identificadas por nós, como prioritárias, não devem esquecer que os munícipes sentem necessidades próprias. Quem paga impostos deve por isso ter oportunidade de se manifestar sobre os projetos que gostariam de ver concretizados em determinado ano financeiro. Faz assim todo o sentido que também em Moimenta da Beira possamos ter um ----- Todas as escolhas feitas têm ainda que contemplar a qualidade de vida de todos aqueles que já deram muito de si ao nosso concelho e por cá continuam. Assim, e ainda que se promova um reforço da aposta na economia e no seu desenvolvimento, devemos também, para lá do muito e bom trabalho que já é feito por várias instituições em favor da população sénior, reforçar os serviços de saúde à disposição das pessoas que têm maiores dificuldades em realizar deslocações. É pertinente, portanto, que se possa apostar na deslocação de profissionais de saúde às juntas de freguesia, por forma a controlar de forma contínua os indicadores básicos de saúde (tensão arterial, diabetes, peso, etc.). Para lá da importância que significa este acompanhamento em termos de saúde, há aqui uma componente pedagógica e ao mesmo tempo dinamizadora das populações locais. ---------------------- Desta forma as ações e orientações agora propostas têm desde logo que ter em conta as necessidades financeiras do município e o combate às despesas excessivas ou evitáveis. Motivo pelo qual aquilo que aqui se apresenta tem impacto financeiro neutro ou mesmo negativo. -------------------- Isso é possível tendo em consideração que é apresentada uma proposta que visa combater um dos maiores flagelos que, ao nível da despesa, ainda compromete o nosso município – o défice anual



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFONE. 234 320 070 · FAX. 234 320 071 · · e-mail. <u>chimoera@chi-monnenta.pt</u> · · 3020 MOIMENTA DA BEIRA
associado aos pagamentos às Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro. É conhecido de todos que aquilo
que município é capaz de cobrar corresponde apenas a cerca de 30% do valor que tem a pagar, torna-
se por isso essencial promover uma avaliação e intervenção que, ainda que não seja em infraestrutura,
poderá significar uma melhoria de cerca de 10%
Assim, recorrendo à Lei 75/2013, de 12 de setembro, artigo 33º, número 1, alínea o, e
entendendo os Vereadores da oposição que devem auxiliar a Câmara Municipal na avaliação de
realidades municipais, na prestação de informações/conhecimentos que adquiriram fora dos Paços do
Concelho e na transmissão de ideias para melhorar as condições de vida dos cidadãos ou da autarquia,
vimos por este meio propor que se delibere:
1. Destacar dois funcionários da autarquia, dois dias por semana, para colaborar e
informar os empresários sobre os fundos que o programa "Portugal 2020" vai disponibilizar
às empresas sediadas no interior do país
2. Fazer-se publicidade da existência desse mesmo gabinete, por forma a garantir que
os empresários têm conhecimento desta ajuda disponibilizada pela autarquia. Tal ação
permitirá que as empresas de Moimenta da Beira aumentem a sua competitividade
concorrendo de forma igualitária com outras empresas do país
3. Criar um gabinete de diplomacia económica constituído por um vereador, um
representante da divisão financeira da Câmara Municipal, um representante da secção de
Moimenta da Beira da AIRV e um representante da Associação de Fruticultores da Beira
Távora
4. Criar um Grupo de Trabalho para analisar de que forma pode o Município, em conjunto
com a sociedade civil, pode intervir por forma a não deixar cair no esquecimento a
necessidade de avançar com o Itinerário Complementar número 26
5. Estabelecer, por intermédio de protocolos com instituições de saúde e IPSS, uma
cooperação que permita que profissionais de saúde possam acompanhar os indicadores
básicos de saúde dos idosos não institucionalizados do concelho de Moimenta da Beira



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

6. Promover um orçamento participativo, durante o primeiro trimestre de 2017, que
permita a realização de um projeto que corresponda a uma escolha dos munícipes. Este
orçamento participativo deve decorrer "online" e no átrio da Câmara Municipal
7. A par de uma série de medidas que estão a ser tomadas a nível nacional com o intuito
de combater o défice tarifário, há uma série de fatores que contribuem para que no nosso
concelho haja enormes perdas na rede de baixa, sendo que nem todas correspondem a falhas
da infraestrutura. Propõe-se assim que possa ser criado um Grupo de Trabalho com o intuito
de identificar, durante o primeiro trimestre de 2017, os problemas que contribuem para um
défice que vai para lá do que corresponde à diferença tarifária."
<u>DELIBERAÇÃO:</u> A Câmara deliberou, por maioria, com os votos do Presidente e dos
Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, tomar boa nota da proposta apresentada,
levando em consideração a bondade dos seus argumentos, sem, no entanto, sobre os
mesmos deixar de tomar as seguintes posições:
Propostas 1,2 e 3 - A Câmara Municipal tem em adiantado estado de preparação a
constituição de um Gabinete de Apoio ao Investidor, que tal como tinha já sido informado
em reunião anterior deste órgão será liderado por um Vereador, e que terá funções de
acompanhamento e promoção do investimento nas suas mais diversas vertentes,
utilizando meios humanos próprios do município e também a relação com todos os
parceiros, públicos e privados, que melhor cumpra os objetivos propostos. A criação
deste gabinete foi aliás decidida, por unanimidade, em reunião de Câmara realizada em
22/04/2014, na sequência duma proposta, de teor semelhante, efetuada pelos senhores
Vereadores Luis Carlos Pereira da Silva e Cristiano Dias de Almeida Costa Coelho,
sobre a qual recaiu a deliberação: "A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFONE: 254 520 070 * FAX: 254 520 071 * e-mail: <u>cmmbeira@cm-moimenta.pt</u> * 3620 MOIMENTA DA BEIRA

proposta e a sua implementação, devendo os meios e o tempo a afetar serem adequados às situações em concreto e em cada momento". Na verdade, este Gabinete poderá complementar o trabalho que ao longo dos últimos anos tem vindo a ser desenvolvido nesta área, de acompanhamento das diversas intenções de investimento, público e privado e de intervenção em termos de diplomacia económica, designadamente acolhendo regularmente pessoas e entidades que ajudam a promover os nossos produtos, o nosso território e as nossas organizações. A título de exemplo podemos referir o esforço de internacionalização feito através da Expodemo e o acompanhamento dado pelo Presidente da Câmara, em diversas situações e deslocações em Portugal e em outros países como: Angola, Brasil, China, Espanha ou Suíça. A grande importância atribuída por todos a esta área de atuação municipal tem levado a uma grande dedicação, em termos de meios financeiros e de disponibilidade de tempo, designadamente do Presidente da Câmara, que mantém proximidade quase diária com as atividades empresariais e com todas as suas associações representativas locais. ---------- Proposta 4 - Não nos parece necessária a criação do grupo de trabalho proposto na medida em que o IC 26 não caiu, não cai nem nunca cairá no esquecimento, pela importância que tem para Moimenta da Beira e para toda a região. O presidente da Câmara tem mantido em todos os fóruns e oportunidades bem viva a necessidade de olhar para o IC 26 como uma prioridade regional e nacional, tendo inclusivamente vindo a propor que o respetivo financiamento possa ter uma componente municipal a juntar ao



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFONE: 254 520 070 * FAX: 254 520 071 * e-mail: <u>cmmbeira@cm-moimenta.pt</u> * 3620 MOIMENTA DA BEIRA

financiamento europeu e nacional. Esta mesma determinação tem sido demonstrada por

todos os autarcas da região, que sistematicamente enfatizam a necessidade do IC 26, tendo inclusivamente subscrito um documento conjunto que prioriza o IC 26 sobre qualquer outro investimento rodoviário na região. A título de exemplo comprovativo de que o IC 26 está longe de estar esquecido, lembramos que ainda na última sessão da Assembleia Municipal de Moimenta da Beira, realizada no dia 28 de setembro de 2016. foi aprovada por unanimidade uma moção a que foi dado o nome "Moção – Pela construção do itinerário complementar n.º 26 - IC26" apresentada pela Deputada Municipal eleita pela CDU Maria Emília Costa, pela qual "os eleitos da Assembleia Municipal de Moimenta da Beira, reclamam do Governo a inclusão do Itinerário Complementar n.º 26, na lista de prioridades das obras a realizar no Quadro Comunitário de Apoio Portugal 2020". É assim nosso entendimento que se justifica manter toda a atenção ao IC 26, apesar de não se justificar a criação do grupo de trabalho proposto. ----- Proposta 5 - A Unidade de Cuidados na Comunidade, integrada na UCSP de Moimenta da Beira tem como missão o desenvolvimento de diversos projetos como o projeto de reabilitação, assegurado por um enfermeiro de reabilitação, nos domicílios dos doentes referenciados pelos médicos de família e pelos hospitais, ou como a saúde escolar e a preparação para o parto entre outras, e ainda, utilizando uma viatura e um colaborador cedido pela Câmara Municipal, fazer o acompanhamento dos indicadores básicos de saúde, designadamente medir a tensão arterial, acompanhar a medicação, propondo rastreios e propondo o encaminhamento para o médico de família, quando



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFONE: 254 520 070 * FAX: 254 520 071 * e-mail: <u>cmmbeira@cm-moimenta.pt</u> * 3620 MOIMENTA DA BEIRA

necessário. Alguns dos serviços são prestados na UCSP e outros em deslocação às diversas freguesias, com uma calendarização previamente definida e conhecida dos beneficiários, e às escolas, mostrando-se a sua disponibilização minimamente adequada às necessidades conhecidas. É muito importante manter a ligação entre os diversos profissionais de saúde, enfermeiros e médicos, ligados institucionalmente, sob pena de os dados de saúde poderem dispersar-se e perderem utilidade. A Câmara Municipal deve manter toda a atenção e disponibilidade relativamente aos serviços prestados pela UCC, apoiando o desenvolvimento dos respetivos projetos de intervenção na comunidade. ----------- Proposta 6 - Os orçamentos participativos são instrumentos que, do nosso ponto de vista, fazem mais sentido nos meios em que os cidadãos têm menor acesso aos seus eleitos, tendo por vezes dificuldade em exprimir as suas posições e anseios. Os nossos munícipes têm acesso quase diário aos seus eleitos, tanto ao nível da freguesia como do município, participando muito na nossa vida coletiva também através das diversas Associações e Instituições, através das quais também fazem chegar regularmente a sua vontade. Parece-nos que todos os projetos que se realizam no concelho correspondem a escolhas dos munícipes, cujas opções são levadas aos órgãos de decisão pelos seus representantes, podendo a escolha de um único projeto, através do orçamento participativo, fazer supor que todos os restantes não respeitam a sua vontade, o que não se verifica. É por estas razões que a Câmara Municipal de Moimenta da Beira nunca implementou nenhum orçamento participativo, nem nos parece que se justifique fazê-lo



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFONE: 254 520 070 * FAX: 254 520 071 * e-mail: <u>cmmbeira@cm-moimenta.pt</u> * 3620 MOIMENTA DA BEIRA

no exercício de 2017. ------------ Proposta 7 - A gestão em baixa do abastecimento de água e tratamento de águas residuais constitui de facto um problema para as finanças municipais, com diversas origens relativamente às quais têm sido feitas muitas informações e abordagens, nos diversos órgãos autárquicos de Moimenta da Beira e também a um nível mais alargado de decisão, como a Comunidade Intermunicipal do Douro. Sendo reconhecido por todos que há um trabalho árduo a desenvolver nesta matéria, o mesmo não foi suficientemente implementado por ao longo dos últimos anos terem sido propostas e acompanhadas de perto soluções que não lograram obter a concordância dos municípios, designadamente a tentativa infrutífera de impor um processo de verticalização cujas condições os municípios não aceitaram. Na verdade, a densidade do trabalho a desenvolver é uma tarefa que não se compadece com a criação do grupo de trabalho proposto, sendo que todos os problemas estão razoavelmente identificados, faltando criar respostas que têm tudo a ganhar se forem adotadas por um conjunto de municípios e não por cada um individualmente. É aliás por isso que como tenho informado a Câmara Municipal, está em estudo a criação de uma entidade intermunicipal, em que também participará o município de Moimenta da Beira, para além de todos os municípios do designado Douro Sul. Esta opção foi já aprovada por todos os municípios envolvidos e aparentemente contará com o apoio do Ministério do Ambiente, estando em desenvolvimento os estudos técnicos e jurídicos tendentes à sua concretização. Somos de opinião que devemos continuar a defender uma solução comum, largamente preferível para a



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFONE: 254 520 070 * FAX: 254 520 071 * e-mail: <u>cmmbeira@cm-moimenta.pt</u> * 3620 MOIMENTA DA BEIRA

02. <u>DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E OBRAS</u> 02.02. <u>DIVISÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA</u>

02.02.01. SECÇÃO DE CONTABILIDADE

DELIBERAÇÃO: Após as explicações dadas pelo Senhor Presidente, bem como feita

uma análise pormenorizada aos referidos documentos previsionais, e postos os mesmos



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFONE: 254 520 070 * FAX: 254 520 071 * e-mail: <u>cmmbeira@cm-moimenta.pt</u> * 3620 MOIMENTA DA BEIRA

à votação, a Câmara deliberou, **por maioria**, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Vereadores eleitos pelo PARTIDO SOCIALISTA, FRANCISCO ALEXANDRE DOS SANTOS GOUVEIA CARDIA, SUSANA ISABEL MARQUES LEMOS, ANTÓNIO JOSÉ TEIXEIRA CAIADO e CARLOS ANTÓNIO DA SILVA MENDES, e a abstenção dos Vereadores eleitos pela Coligação PPD/PSD.CDS-PP, LUIS CARLOS PEREIRA DA SILVA e CRISTIANO DIAS DE ALMEIDA COSTA COELHO, com base na declaração de voto que a seguir se transcreve, APROVAR a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano, que inclui o Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades mais relevantes do Município, nos termos do disposto na alínea c), do nº. 1, do artigo 33.º, da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com os artigos 4.º e 5.º, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, na sua redação atual. ---------------------------- No que se refere ao Mapa de Pessoal, para o ano de 2017, foi o mesmo aprovado por unanimidade. ---------- Neste contexto, foi ainda deliberado submeter a referida proposta de Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para efeitos de cumprimento do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, assim como a proposta de autorização genérica para celebração de contratos de delegação de competências entre a Câmara Municipal e entidades intermunicipais e de acordos de execução entre a Câmara Municipal e as juntas de freguesia, nos termos da lei nº. 75/2013, de 12 de setembro. ----**DECLARAÇÃO** DE **VEREADORES COLIGAÇÃO** VOTO DOS DA =====



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

PPD/PSD.CDS-PP ===================================
"Tornou-se um lugar-comum manifestarmos, aquando da apresentação das últimas propostas de
Plano e Orçamento, apresentadas pelo executivo do PS de Moimenta da Beira, relembrar o que,
coerentemente, sempre dissemos da análise que fizemos aos respetivos documentos, em que
concluíamos que as propostas de Orçamento e Opções do Plano apresentadas nos últimos seis anos não
respondiam à questão colocada de uma nova estratégia de gestão para o Município de Moimenta da
Beira, denotando, isso sim, pela ausência de um rumo na senda do progresso e do desenvolvimento
económico e social do Concelho de Moimenta da Beira
Entretanto, fomos assistindo, tal como preconizávamos e a prestação de contas demonstrava, a
um sistemático abrandamento do valor global dos orçamentos, que chegaram a atingir em 2010 os 20,8
milhões de euros, para agora se situar num valor ligeiramente inferior ao do ano transato, ou seja, 13,4
milhões de euros. Ou seja, menos 7 milhões de euros. É certo que sabemos já, pela informação do
auditor externo, que em junho de 2016 a execução global da receita se situava em 38%, pelo que é já
evidente que a execução final tem uma forte tendência, como habitualmente, para se situar bem abaixo
do previsto
Apesar de não termos sido ouvidos pelos órgãos executivo e deliberativo nas nossas declarações
de voto que elaboramos em anteriores edições, sempre alertamos para a encruzilhada e o dilema em
que o Município de Moimenta da Beira se encontrava, gerador de um ambiente de instabilidade e
insegurança nas finanças municipais
Ora, no que se refere à análise do Plano e Orçamento para 2017, em termos genéricos, e
tratando-se de documentos que seguem a mesma linha do orçamento de 2016, só que, desta feita com
resignação e mais austeridade, diremos que não gera nenhuma novidade e, como tal, também não gera
entusiasmo
Daí, que estejamos, uma vez mais, perante um documento cujo conteúdo é repetitivo e circular.
Não traz novidade, sendo mais do mesmo a que o Presidente já nos habituou em anteriores Planos e
Orçamentos



Livº. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFONE: 254 520 070 * FAX: 254 520 071 * e-mail: <u>cmmbeira@cm-moimenta.pt</u> * 3620 MOIMENTA DA BEIRA

----- Tal como dissemos em anteriores edições, cada vez mais é preciso ser coerente entre a teoria, o que se diz, e a prática, o que se faz. O Presidente tem tentado este esforço, mas está longe de o concretizar. Também temos dito que o Presidente aprendeu a fazer preâmbulos bonitos, politicamente corretos, mas que depois não se traduzem na prática política, nas escolhas e nas opções que realiza. -------- Efetivamente é isto que verificamos, uma vez mais, neste Orçamento de 2017. Contudo, não por decisão voluntária e consciente do executivo, mas porque o Plano e Orçamento seguem os pressupostos vertidos no PAF – Plano de Ajustamento da Dívida, por força da adesão do Município de Moimenta da Beira ao PAEL – Programa de Apoio à Economia Local a que acrescem as limitações impostas pela Lei das Finanças Locais e pela já nossa conhecida Lei dos Compromissos. ----------------- Os Planos e Orçamentos não são estanques, têm uma linha de continuidade com políticas, estratégias e opções anteriores. Por isso, a linha de rumo deste Plano e Orçamento vem na sequência dos antecedentes. Estamos perante um trabalho de continuidade, com um estilo de governação e ideias para o desenvolvimento do Concelho em que não nos revemos, como dissemos sucessivamente, em ----- Bem sabemos, que é preciso assumir que as limitações do Plano e Orçamento também estão ligadas a um passado, a uma história de opções e decisões que comprometeram o desafogo financeiro do município. Mas, apesar disso, com investimento nas infraestruturas e em equipamentos estratégicos por <u>todo</u> o Concelho, o que já não acontece há vários anos. As Freguesias do Município compreendem bem da veracidade destas afirmações. ------------ É que, caros autarcas e caros munícipes, já passaram 7 anos de governação socialista e da atual presidência. Bastava ter sido cumprido o plano de amortização da dívida de médio e longo prazo, não aumentando a dívida de curto prazo, o que, de facto não aconteceu, para que a questão da dívida estivesse controlada. E esses dados são recentes como demonstrou o auditor externo do Município de Moimenta da Beira situando a dívida no final do 1º. Semestre do corrente ano em cerca de 9 milhões de euros. Não está, portanto, no final do 2º. Mandato o problema da dívida resolvido ou controlado. Estes são os factos. Daí os condicionalismos que transitam, uma vez mais, para o Orçamento do Município de 2017, com todas as limitações que o influenciam. ------



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

Bem sabemos que, nesta fase, a tendência tem sido a de diminuir o valor global do Orçamento. A
Lei da previsão da receita a isso obriga. No ano de 2016 esse valor representou 13,425 milhões.
Destes, em nosso entendimento, serão cobrados, proveniente fundamentalmente da receita corrente,
M€ 11, pois a receita de capital será, uma vez mais, uma miragem. Acrescerá, apenas, a fatia que o
valor dos Fundos Comunitários proporcionar, nessa ordem de grandeza
O problema reside, no entanto, no facto de os habituais encargos com o normal funcionamentos
dos serviços municipais do lado da despesa considerada obrigatória rondar os M€ 10
Despesas obrigatórias M€ 10,1 (M€ 3 + m€ 4.5 + m€ 149 + m€ 787+ m€ 698 + M€ 1.1) -
Pessoal, aquisição de serviços, juros, transferências correntes, transferências de capital e passivos
financeiros
Resta, portanto, do orçamento de 2017, uma ínfima de margem de manobra (10%?) para fazer
face às despesas municipais que não se encontram, à partida, já "vinculadas". Estes são os factos e a
frieza dos números não engana
Aliás, é o Senhor Presidente da Câmara que tudo nos diz quando, na apresentação destes
documentos fundamentais, reconhece, cito:
"Como todos compreenderão e já foi afirmado em outros orçamentos num passado recente,
nenhum município está em condições de escapar à realidade do País, pelo que o orçamento da nossa
Autarquia de 2017 não pode ignorar essa realidade
Cenário de contrariedades nacionais e locais – Aproveitar as melhores oportunidades ao nível dos
programas de financiamento e cooperação institucional com os agentes do concelho
Muito gostaríamos de fazer melhor no investimento – mas temos condicionantes que limitam os
recursos disponíveis. Um dia "
Vejamos agora, a expressão de alguns números na estrutura da receita e da despesa do
orçamento de 2017, que justificam as afirmações convictas, acima referidas:
RECEITA
Valor global da Receita para o ano de é de M€ 13.4, assim descriminado:
Receita Corrente



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELESCOPE. 201020 010 TELESCOPE OF THE PROPERTY SOLD MODELLE STATE OF THE PROPERTY SOL
Impostos diretos - M€ 1,5; impostos indiretos - m€ 300; taxas - m€ 63; Rendimentos de
propriedade – m€ 521; transferências correntes – M€ 5.7;
Venda de bens e serviços – m€ 928; Outras receitas correntes – m€ 420;
O Fundo de Equilíbrio Financeiro, proveniente do orçamento do Estado M€ 5.9;
Receita de Capital
Venda de Bens de Investimento – m€ 46; Transferências de Capital – M€ 3.4; Passivos Financeiros
– m€ 500;
DESPESA
Despesa corrente
Pessoal – M€ 3; Aquisição de Bens e Serviços – M€ 4.5; juros – m€ 149; Transferências Correntes
– m€ 787;
Aquisição de Bens de Capital M€ 3.1; Transferências de capital – m€ 699; Passivos financeiros –
M€ 1.1;
Freguesias
Transferências Correntes - m€ 213; Transferências de Capital m€ 391; Total m€ 604
Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos – PPI e no que concerne à realização de
investimentos estruturantes, o ano de 2017 será o menos ambicioso dos últimos 7 anos
O destaque dirige-se à Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Básica e
Secundária de Moimenta da Beira com m€ 520. Refira-se que esta obra é da responsabilidade do
Ministério da Educação, embora a gestão da obra esteja a cargo do Município de Moimenta da Beira;
A Regeneração urbana do Largo do Tabolado em Moimenta da Beira com a verba de m€ 420
definida;
A circular Externa Poente – Troço 2 com a verba de m€ 130 definida
São estes os projetos mais relevantes do PPI, para o ano de 2017, em matéria de investimento de
capital. Pobre muito pobre!!!
Uma última nota para referir que do lado da receita a verba registada de M€ 2,8 proveniente de
participação comunitária em projetos cofinanciados será uma miragem, a avaliar pelos montantes das



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

verbas definidas no PPI relativas aos investimentos que lhes estão subjacentes. Não temos sobre isso a
menor dúvida o que significa que, sendo o orçamento para o ano de 2017 o mais baixo dos 8 anos em
que se repartem por dois mandatos, ainda assim, comporta uma previsão excedentária de cerca de 2
milhões de euros
É neste contexto que, apesar de termos votado contra nas 7 edições dos orçamentos anteriores,
pelos motivos e coerência que sempre acentuamos quando falámos do dilema e da encruzilhada que se
situava entre a necessidade imperiosa de resolver o problema da dívida do Município de Moimenta da
Beira e a sua incompatibilidade com a legítima ambição dos novos executivos socialistas em realizar
novos investimentos, desta feita votaremos pela ABSTENÇÃO, por duas razões fundamentais
Primeiro porque, pela primeira vez e da forma mais assumida pelo executivo socialista reconhecem
que este é um orçamento a que nós chamamos de RESIGNAÇÃO. Recordo que o orçamento de 2010 foi
do montante de M€ 20,8 e o orçamento para 2017 é de M€ 13,4
Do mesmo modo e influenciado por esse fator, é também um orçamento de RIGOR e de
AUSTERIDADE, porque continua condicionado e limitado pelo peso da dívida subsistente, com as
consequências daí supervenientes, designadamente em matéria de investimento e concretamente nas
Juntas de Freguesia do Município de Moimenta da Beira
Sempre dissemos que este rigor e austeridade deveriam ter sido impostos, isso sim, nos
orçamentos dos anos do primeiro mandato e não no último ano do segundo mandato, como se infere da
mensagem que passamos nas diversas declarações de voto, então proferidas."
==== DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR CRISTIANO DIAS DE ALMEIDA
COSTA COELHO, DA COLIGAÇÃO PPD/PSD.CDS/PP ===================
"Este é o último Orçamento deste mandato e portanto é necessário que o balanço possa ser mais
abrangente, pois, qualquer Orçamento, acarreta uma história da qual não se consegue indissociar e
consequentemente é também a mais recente ferramenta de avaliação de um mandado, cujo executivo
foi validado em dois sufrágios, ainda que as políticas e estratégias se tenham mantido
A realidade que esta Governação encontrou, há cerca de oito anos, representava um verdadeiro



Livº. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFONE: 254 520 070 * FAX: 254 520 071 * e-mail: <u>cmmbeira@cm-moimenta.pt</u> * 3620 MOIMENTA DA BEIRA

desafio, uma vez que estávamos num período de mudanças no que respeita à gestão autárquica que, de uma forma genérica por este país, se encontrava endividada e com necessidade de fazer uma intervenção mais estratégica que permitisse o desenvolvimento das suas comunidades sem que isso assentasse, necessariamente, em betão. Era o momento em que tínhamos que iniciar uma política de investimento nas pessoas. Alias, as próprias exigências legais punham fim a uma série de regras que permitiam que o endividamento pudesse continuar a significar o aumento de um poço sem fundo. ---------- O Município de Moimenta da Beira, enquadrado neste espírito, acabava de aderir ao PREDE (Programa de empréstimos do estado para combater os atrasos nos pagamentos). Uma vez identificado, a nível nacional, que os atrasos nos pagamentos significavam um verdadeiro pesadelo para as empresas e um prejuízo para a dinâmica privada nas regiões, nomeadamente para os pequenos empresários. ---------- Assim, e tal como teoricamente deveria ter acontecido, também na nossa autarquia os investimentos em edificado começaram a cair. Este era um ciclo novo, do qual resultavam inúmeras promessas que se imaginava poderem ser sinónimo de novas dinâmicas e crescimento populacional. Certo é contudo que de 2009 a 2013 o número de habitantes caiu. ---------------------- Paralelamente, e ainda que a população fosse decrescendo, iniciava-se um trajeto de recuperação financeira da autarquia que, ao invés do previsto pelo empréstimo PREDE, continuava a fazer crescer o número de dias que a autarquia levava para efetuar pagamentos a fornecedores, sendo que em 2009 era de 210 dias e em 2013 era de 368 dias. Assim, e no final daquele mandato, as dívidas de médio e longo prazo, como não poderia deixar de ser, caíram entre 2009 e 2013 cerca de 4M€, sendo que, por outro lado, ainda que o empréstimo PREDE se traduzisse em mais de 4M€, as dívidas de curto prazo cresceram entre aqueles 4 anos cerca de 600.000€. ----------- Mesmo no final daquele mandato avançou-se com a assinatura de um novo empréstimo para combater iqualmente as dívidas de curto prazo, algo que, consequente, visava promover a redução do número de dias que a autarquia levava a pagar a fornecedores (PAEL). ----------------- Já na segunda etapa da Governação do executivo, em funções a tempo inteiro, assistimos ao auge



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFORE. 25 1520 070 TITLE 25 1520 071 CHARLES SOLO MODIFICATION
das crise que atravessa o país, para lá das exigências a que o PAEL nos tinha adstrito em 2013,
estávamos agora confrontados com uma política de cortes nos gastos do Estado que afetou os
municípios, sendo que, no município de Moimenta da Beira, dois fatores serviram para mitigar estas
reduções: o aumento muito significativo das receitas em sede de impostos diretos (onde se encaixa o
IMI) que cresceram, entre 2010 e 2017, em termos orçamentais 64%; e uma receita extraordinária
correspondente ao investimento realizado na energia eólica
Não se antecipavam facilidades na medida em que os desafios da sustentabilidade local e da
coesão territorial exigiam, ainda mais, que os investimentos fossem feitos nas pessoas e de forma a
potenciar o crescimento económico/populacional
Destaca-se ainda durante este período a oportunidade surgida com a assinatura do acordo
pareceria entre o Estado Português e a União Europeia, que, de acordo com o que nos foi dado a
conhecer, favoreceria verdadeiramente o interior permitindo-lhe potenciar e dar escala a projetos que
visassem o crescimento económico de regiões como a nossa. A Este nível, e já para o ano de 2017, o
nosso concelho terá dinheiro para investir na reabilitação urbana
Ainda tirando proveito de fundos comunitários anteriores (QREN), Moimenta da Beira voltou a
investir no betão, escolhendo para o efeito um investimento estratégico do ponto de vista do
desenvolvimento económico (algo de muito positivo). Desta forma, no Orçamento Municipal para 2017,
estão previstos mais investimentos (que esperamos que se concretizem) que visam fomentar o
desenvolvimento económico e que são determinantes para o futuro de Moimenta. Ainda assim, e do
ponto de vista objetivo, não podemos considerar que, para lá das infraestruturas, o caminho que nos
permite combater a desertificação populacional de forma sustentada esteja a ser efetivamente
conseguido
Vejamos os seguintes dados (Pordata – estatísticas consolidadas):
População residente – 11.001 (2011); 10.201 (2011); 9.981 (2014);
Percentagem de jovens com menos de 15 anos – 17,4 (2001); 14,4 (2011); 13,1 (2014);
Nascimentos – 109 (2001); 76 (2011); 52 (2014);
Alunos do ensino não superior - 2646 (2001): 2552 (2011): 1802 (2014):



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

Docentes do ensino não superior - 236 (2001); 226 (2011); 183 (2014);	
Todos estes dados acabam por ser preocupantes, mas a preocupação acentuasse quando percebemos que não estamos a ser capazes de inverter a tendência demográfica, a perda de influência dos serviços e a perda de dinâmica económica	Docentes do ensino não superior - 236 (2001); 226 (2011); 183 (2014);
percebemos que não estamos a ser capazes de inverter a tendência demográfica, a perda de influência dos serviços e a perda de dinâmica económica	Sociedades constituídas - 26 (2001); 17 (2011); 10 (2014)
dos serviços e a perda de dinâmica económica	Todos estes dados acabam por ser preocupantes, mas a preocupação acentuasse quanc
Como já por mais de uma vez aqui foi dito, por nós, o problema é que não estamos a saber ataca estas questões de forma sustentável. Faltam intervenções que permitam verdadeiramente inverter a situação, como aliás, o próprio orçamento para 2017, aparenta reconhecer, já que propõe a criação de um projeto concelhio de impulso económico (algo que registamos com agrado)	percebemos que não estamos a ser capazes de inverter a tendência demográfica, a perda de influênc
estas questões de forma sustentável. Faltam intervenções que permitam verdadeiramente inverter a situação, como aliás, o próprio orçamento para 2017, aparenta reconhecer, já que propõe a criação de um projeto concelhio de impulso económico (algo que registamos com agrado)	dos serviços e a perda de dinâmica económica
situação, como aliás, o próprio orçamento para 2017, aparenta reconhecer, já que propõe a criação de um projeto concelhio de impulso económico (algo que registamos com agrado)	Como já por mais de uma vez aqui foi dito, por nós, o problema é que não estamos a saber atac
um projeto concelhio de impulso económico (algo que registamos com agrado)	estas questões de forma sustentável. Faltam intervenções que permitam verdadeiramente inverter
Há que combater aqueles dados, sempre tendo em conta que, para lá deles, outro dado há que pode inclusive determinar a perda de influência e dimensão política, já que em 2001, o concelho tinha 11.618 eleitores e em 2014 aquele número tinha reduzido para 11.426 eleitores. Acresce a este facto as preocupações que recentemente nos foram transmitidas e que estão relacionadas com uma série de mudanças de residência por parte de muitos dos eleitores do concelho	situação, como aliás, o próprio orçamento para 2017, aparenta reconhecer, já que propõe a criação o
pode inclusive determinar a perda de influência e dimensão política, já que em 2001, o concelho tinha 11.618 eleitores e em 2014 aquele número tinha reduzido para 11.426 eleitores. Acresce a este facto as preocupações que recentemente nos foram transmitidas e que estão relacionadas com uma série de mudanças de residência por parte de muitos dos eleitores do concelho	um projeto concelhio de impulso económico (algo que registamos com agrado)
11.618 eleitores e em 2014 aquele número tinha reduzido para 11.426 eleitores. Acresce a este factor as preocupações que recentemente nos foram transmitidas e que estão relacionadas com uma série de mudanças de residência por parte de muitos dos eleitores do concelho	Há que combater aqueles dados, sempre tendo em conta que, para lá deles, outro dado há qu
as preocupações que recentemente nos foram transmitidas e que estão relacionadas com uma série de mudanças de residência por parte de muitos dos eleitores do concelho	pode inclusive determinar a perda de influência e dimensão política, já que em 2001, o concelho tinh
mudanças de residência por parte de muitos dos eleitores do concelho	11.618 eleitores e em 2014 aquele número tinha reduzido para 11.426 eleitores. Acresce a este fac
Está em jogo a perda de dois mandatos no executivo camarário, mas, e bem mais importante do que isso, o risco para a nossa autarquia, que atualmente é uma autarquia idêntica à de Lamego, e passar a ser uma autarquia idêntica à de Tabuaço, Sernancelhe, Penedono ou Vila Nova de Paiva Para 2017 podemos ainda congratular-nos com a previsão de uma intervenção no parque escola do nosso concelho, através de uma candidatura a fundos comunitários, contudo, e provando mais uma vez que é necessário traçar percursos sustentáveis, os números mostram que já fomos uma referência aglutinadora de pessoas à volta desses serviços que agora têm menos alunos e menos docentes	as preocupações que recentemente nos foram transmitidas e que estão relacionadas com uma série o
que isso, o risco para a nossa autarquia, que atualmente é uma autarquia idêntica à de Lamego, e passar a ser uma autarquia idêntica à de Tabuaço, Sernancelhe, Penedono ou Vila Nova de Paiva Para 2017 podemos ainda congratular-nos com a previsão de uma intervenção no parque escola do nosso concelho, através de uma candidatura a fundos comunitários, contudo, e provando mais uma vez que é necessário traçar percursos sustentáveis, os números mostram que já fomos uma referência aglutinadora de pessoas à volta desses serviços que agora têm menos alunos e menos docentes	mudanças de residência por parte de muitos dos eleitores do concelho
passar a ser uma autarquia idêntica à de Tabuaço, Sernancelhe, Penedono ou Vila Nova de Paiva Para 2017 podemos ainda congratular-nos com a previsão de uma intervenção no parque escolado nosso concelho, através de uma candidatura a fundos comunitários, contudo, e provando mais uma vez que é necessário traçar percursos sustentáveis, os números mostram que já fomos uma referência aglutinadora de pessoas à volta desses serviços que agora têm menos alunos e menos docentes São por isso necessárias intervenções muito focadas, que vão para lá de fazer uma operação de reciclagem dos nossos edifícios de referência. Esse é assim o motivo pelo qual apresentamos sete propostas para este orçamento. Não pretendemos como é óbvio determinar tudo o que tem que se feito, mas, e acima de tudo, pretendemos com estas propostas demonstrar que há um caminho, que deve acompanhar o desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do deve acompanhar o desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do deve acompanhar o desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do desenvolvimento infraestrutural do concelho).	Está em jogo a perda de dois mandatos no executivo camarário, mas, e bem mais importante o
Para 2017 podemos ainda congratular-nos com a previsão de uma intervenção no parque escolar do nosso concelho, através de uma candidatura a fundos comunitários, contudo, e provando mais uma vez que é necessário traçar percursos sustentáveis, os números mostram que já fomos uma referência aglutinadora de pessoas à volta desses serviços que agora têm menos alunos e menos docentes	que isso, o risco para a nossa autarquia, que atualmente é uma autarquia idêntica à de Lamego,
do nosso concelho, através de uma candidatura a fundos comunitários, contudo, e provando mais uma vez que é necessário traçar percursos sustentáveis, os números mostram que já fomos uma referência aglutinadora de pessoas à volta desses serviços que agora têm menos alunos e menos docentes	passar a ser uma autarquia idêntica à de Tabuaço, Sernancelhe, Penedono ou Vila Nova de Paiva
vez que é necessário traçar percursos sustentáveis, os números mostram que já fomos uma referência aglutinadora de pessoas à volta desses serviços que agora têm menos alunos e menos docentes	Para 2017 podemos ainda congratular-nos com a previsão de uma intervenção no parque escolo
aglutinadora de pessoas à volta desses serviços que agora têm menos alunos e menos docentes São por isso necessárias intervenções muito focadas, que vão para lá de fazer uma operação de reciclagem dos nossos edifícios de referência. Esse é assim o motivo pelo qual apresentamos sete propostas para este orçamento. Não pretendemos como é óbvio determinar tudo o que tem que se feito, mas, e acima de tudo, pretendemos com estas propostas demonstrar que há um caminho, que deve acompanhar o desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do	do nosso concelho, através de uma candidatura a fundos comunitários, contudo, e provando mais um
São por isso necessárias intervenções muito focadas, que vão para lá de fazer uma operação de reciclagem dos nossos edifícios de referência. Esse é assim o motivo pelo qual apresentamos sete propostas para este orçamento. Não pretendemos como é óbvio determinar tudo o que tem que se feito, mas, e acima de tudo, pretendemos com estas propostas demonstrar que há um caminho, que deve acompanhar o desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do	vez que é necessário traçar percursos sustentáveis, os números mostram que já fomos uma referênc
reciclagem dos nossos edifícios de referência. Esse é assim o motivo pelo qual apresentamos sete propostas para este orçamento. Não pretendemos como é óbvio determinar tudo o que tem que se feito, mas, e acima de tudo, pretendemos com estas propostas demonstrar que há um caminho, que deve acompanhar o desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do	aglutinadora de pessoas à volta desses serviços que agora têm menos alunos e menos docentes
propostas para este orçamento. Não pretendemos como é óbvio determinar tudo o que tem que se feito, mas, e acima de tudo, pretendemos com estas propostas demonstrar que há um caminho, que deve acompanhar o desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do	São por isso necessárias intervenções muito focadas, que vão para lá de fazer uma operação c
feito, mas, e acima de tudo, pretendemos com estas propostas demonstrar que há um caminho, que deve acompanhar o desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do	reciclagem dos nossos edifícios de referência. Esse é assim o motivo pelo qual apresentamos se
deve acompanhar o desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (do	propostas para este orçamento. Não pretendemos como é óbvio determinar tudo o que tem que se
	feito, mas, e acima de tudo, pretendemos com estas propostas demonstrar que há um caminho, qu
ponto de vista do custo financeiro). São alertas e contributos que entendemos serem positivos num	deve acompanhar o desenvolvimento infraestrutural do concelho, que nem necessita de ser penoso (c
	ponto de vista do custo financeiro). São alertas e contributos que entendemos serem positivos nu



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

cenário de cooperação entre todas as forças do concelho, também as políticas, para alcançar desígnios
que são de todos
Para 2017 último orçamento deste mandato, e em véspera de novo sufrágio, assistimos à inscrição
de uma série de obras no nosso concelho e continuaremos, ao mesmo tempo, a assistir a um caminho
que visa combater as dificuldades financeiras (ainda que aparentemente esse ritmo reduza
relativamente a 2016). Contudo devemos preocupar-nos com o prazo médio de pagamento (objetivo
contratado no PAEL) que continua acima dos 90 dias, sendo que em 2015 era de 147 dias e no segundo
trimestre de 2016 é de 167 dias. O problema aqui não é tanto a subida, mas sim o facto de sermos
ainda uma das 50 autarquias que permanece na lista de incumpridores do prazo contratado
Em momentos difíceis como os que têm sido vividos aguardamos, com expectativa, que com
algumas inscrições que se fazem neste Orçamento se possa, finalmente, inverter um caminho de perda
populacional e de influência do concelho. Esperamos que seja também possível, durante 2017, a
concretização de objetivos financeiros sobre os quais temos vindo a falar, como o pagamento do PAEL,
que nos permitirão libertar de algumas "amarras" que possam eventualmente constranger a estratégia
de desenvolvimento do concelho
Acima de tudo, neste último Orçamento, pretendemos deixar contributos que possam ajudar a
encontrar caminhos e soluções para os problemas que quando nos afetam, acabam por prejudicar todos
que neste concelho vivem e todos que a ele se dedicam." ====================================
ENCERRAMENTO DA REUNIÃO E APROVAÇÃO DESTA ATA ===========
======= Finalmente e não havendo mais nada a tratar, a Câmara deliberou, por
unanimidade, aprovar a presente ata, após a mesma ter sido lida em voz alta no final
desta reunião, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 2, do artigo 57.º, da Lei n.º
75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelos Senhores Presidente da
Câmara e Vereadores, e por mim, ANTÓNIO JOSÉ TAVARES BONDOSO, sendo
seguidamente distribuída, por fotocópia, a todos os membros da Câmara



Livo. 153

MUNICÍPIO DE MOIMENTA DA BEIRA CÂMARA MUNICIPAL

TELEFONE: 254 520 070 * FAX: 254 520 071 * e-mail: <u>cmmbeira@cm-moimenta.pt</u> * 3620 MOIMENTA DA BEIRA ------ Seguidamente, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, quando eram O PRESIDENTE, OS VEREADORES, O SECRETÁRIO,